**ATA N° 07/19 – Ordinária**

Aos vinte e três do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara de Vereadores de Teutônia, no Bairro Centro Administrativo, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Câmara de Vereadores de Teutônia, com a presença dos seguintes Vereadores: Eloir Rückert, Claudiomir de Souza, Paulo Brust, Cleudori Paniz, André Bohmer, Aline Röhrig Kohl, Délcio José Barbosa, Diego Tenn Pass, Juliano Renato Körner, Keetlen Link e Pedro Hartmann. Invocando o nome de Deus e da Lei, a Senhora Presidente declarou aberta a presente Sessão e convidou o Vereador Eloir Ruckert para ler uma passagem bíblica. Continuando, foi colocada em discussão e votação a Ata Ordinária 06/2019 que foi aprovada por unanimidade. **Ofício 280/2019** Prefeito Municipal de Teutônia, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Orgânica Municipal, encaminha e propõe ao Órgão Legislativo, os Projetos de Lei nº 050, 051, 052, 053, 054, e 055/2019, em anexo para apreciação dos Senhores Vereadores. **Ofício 270/2019 GP/DSM:** Resposta ao pedido de Informação de nº 008/2019.**Ofício 278/2019 GP/DSM:** Resposta ao pedido de Informação 007/2019. **Oficio 279/2019 GP/DSM:** Resposta ao pedido de Informação de nº 003/2019.**Mensagem Retificativa** ao Projeto de Lei nº051/2019.**Solicitação**:da Comissão Provisória Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, vem solicitar a reserva da sede da Câmara de Vereadores de Teutônia para realizar a Convenção Municipal do partido no dia vinte e seis de maio de 2019, das 09hs às 11.00hs.**CONVITE**: a sra Sônia Lúcia Gomes, através do ofício 37/2019 para o Show Beneficente Conexões 13, no dia 28 de junho, das 19hs às 22hs.**MATÉRIA DE EXPEDIENTE**: Foram feitas as leituras da Matéria do Expediente, **Projetos de Lei do Poder Executivo: Projeto de Lei Nº 050/19:** altera lei 5.097, de 21 de dezembro de 2018 que aprova o Calendário de Eventos do Município de Teutônia para o exercício de 2019 e dá outras providências. **Projeto de Lei 051/19** autoriza a contratação de servidor em caráter temporário, estabelece sua remuneração e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº 052/19:** altera a Lei 5.143 /2019, que autoriza a contratação em caráter temporário, estabelece a sua remuneração e dá outras providências. .**Projeto de Lei nº053/19** cria cargo em comissão e dá outras providências.**Projeto de Lei nº 054/19** autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R$147.140,59 (cento e quarenta e sete mil, cento e quarenta reais e cinquenta e nove centavos) e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº 055/19:** autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 563.096,070 (quinhentos e sessenta e três mil e noventa e seis reais e setenta centavos) e dá outras providências **Projeto de Resolução de nº006/2019 da Mesa Diretora do Poder Legislativo, :** Denomina o plenário da Câmara de Vereadores Municipal de Vereadores de Teutônia de “Plenário Egon Hoerlle”. **Indicação de nº26/2019 do Vereador Juliano Körner:** Indico o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, após os trâmites regimentais desta Indicação que, através da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transportes, seja estudada a possibilidade de realizar a pavimentação asfáltica da rua Arno Albino Buss, no bairro Canabarro. **Indicação de nº027/2019 do Vereador Juliano Körner:** Indico o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, após os trâmites regimentais desta Indicação que, através da Secretaria Municipal de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, seja estudada a possibilidade de revitalização e manutenção da praça da Comunidade Evangélica Redentor, do bairro Canabarro. **Pedido de informação de nº011/19** da vereadora Aline Röhrig Kohl, que solicita que seja informado se o Conselho de Trânsito está ativo e quem toma as decisões sobre o trânsito de Teutônia ( colocação de elevadas, quebra-molas, sinalização e mudanças).**Pedido de Informação de nº 012/2019** da vereadora Aline Röhrig Kohlsolicita que seja informado quais os valores cobrados de taxas de licenciamento ambiental para quem quer construir/construiu aviários, tambos de leite e pocilgas em 2016, 2017, 2018 e 2019. E o valor percentual e em reais que as atividades citadas representam na economia do município.**ORADORES INSCRITOS: Vereador Diego Tenn Pass**: quero dar uma boa noite a todos, em especial aos familiares dos homenageados, do Egon Hoerlle, e também homenagem através de lei, ao senhor Pacheco, dois que já não estão mais entre nós, de forma física, mas com certeza na cabeça e no coração dos familiares. E também o pessoal da área da saúde que muitas vezes são criticados, precisam ser, às vezes, impor disciplina e também dar sugestões que são muito bem utilizados. Para aqueles que ainda não chegou a informação, passou por essa Casa, há algumas sessões atrás, um projeto de votação para que nós permitíssemos ao poder executivo um empréstimo para pavimentação de ruas. E para quem não sabe ainda, eu votei contra. Muitas pessoas questionam o meu voto, o motivo pelo qual eu votei assim. Já vou explicar melhor para vocês. Primeiro que no projeto não constava nenhum detalhe de quais ruas, quantas ruas, metragem, valor exato, só dizia que queria pegar até quinze milhões, e era para a gente aprovar. Primeiro motivo que eu votei contra o projeto da maneira como nós recebemos. Eu não confio nesta administração. No início de dois e dezoito, com a operação Schutzige Hände, que todos sabem o que foi e o tamanho que foi, pessoas, inclusive foram presas preventivamente. Passaram alguns meses, muitas manifestações aqui nesta tribuna, de que a justiça poderia estar errando um pouco, talvez cometendo injustiça com alguns citados ou investigados. Eu sempre disse e repito, todos os vereadores, cada vereador desta casa, recebeu na época, cópia de um trecho dos documentos, que fazem parte da investigação; e mesmo com toda essa documentação a maioria dos colegas aqui da Câmara de Vereadores não aprovou nem a abertura de uma comissão processante para investigar atos do prefeito. Depois dessa rejeição da abertura da comissão processante, algumas pessoas me perguntavam, será que algum colega vereador votou contra a investigação por que tem parentes trabalhando na prefeitura? Outros me perguntavam, será que beltrano, colega vereador votou contra a investigação porque está ganhando serviço da prefeitura? Ou outra pergunta, será que siclano vereador, votou contra a investigação por que está com medo de aparecer o nome dele também na investigação? E eu sempre disse que para mim, o voto de cada colega vereador foi sincero e consciente, sem nenhuma pressão ou ganho além do salário que cada um recebe aqui. Mas voltando ao projeto de empréstimo, pessoas que têm ruas e estradas de chão, que me conhecem e que me confidenciaram que votaram em mim, vieram até a mim e falaram: ‘Diego, o vereador tal, veio aqui e disse que tu quer que a gente continue com estrada de chão, por isso tu votou contra o projeto’. Colega Aline, uma pessoa da Boa Vista, me abordou semana passada ainda e disse: “Diego preciso tirar uma dúvida contigo: ‘tu votou contra o projeto do asfalto, lá no interior, lá onde meu pai mora?’ Votei. Mas tu não quer asfalto? Quero. Mas tu acha que com todas essas operações policiais, eu vou simplesmente fechar os olhos e dizer vai que eu confio em vocês? Não. O meu dever é o papel, é a caneta, o que está escrito, é ali que eu vou me abraçar. É ali que eu vou me defender. E quando pessoas, e foram mais de uma, vieram até a mim, e falaram que vereador tal disse que tu não quer asfalto, em Canabarro aconteceu isso, na Boa Vista aconteceu isso. Nesse momento eu posso dizer a vocês, eu não confio na administração, e não confio em alguns colegas vereadores, agora. Nos quais eu achava que as decisões eram únicas e pertencentes somente a eles. E o mais interessante é que há poucos dias atrás, divulgados pelos órgãos de imprensa, a justiça, aí entra colega vereador Cláudio, eu acredito no salvador da pátria, e esse salvador da pátria, é as pessoas que trabalham na justiça. Porque alguns dias veio de novo a justiça e trancou bens de alguns políticos e usaram partes de documentos que nós já recebemos anteriormente. Então eu quero ter para mim que alguns colegas vereadores não entenderam bem os documentos que foram recebidos, faz parte. Eu não votei a favor daquele projeto do asfalto porque eu não posso confiar em quem está sendo investigado pela justiça, e está se repetindo as situações. A justiça demora para tomar as decisões finais, mas eu não posso fechar os olhos para isso. Já tem rato pulando do barco porque está vendo que a barca pode afundar. Isso faz parte. Pessoas que defendiam, daqui a pouco vão dizer: “ bah me enganei”, pode acontecer. Antes tarde do que nunca. Obrigado presidente. Obrigado pessoas, pessoal da rede social. **Vereadora Aline Röhrig Kohl**: muito boa noite a todos, principalmente aos homenageados da noite, em forma de suas famílias também, no qual hoje, vem aqui representar tudo que eu penso que eu quero deixar nesta vida, um legado. Uma marca positiva no coração, na memória, tanto dos meus familiares, como também da sociedade em que eu vivo. Boa noite a toda comunidade aqui presente, colegas vereadores, imprensa. Faz duas semanas que a a gente não se fala né Diego, mas o que tu escreveu para falar hoje na tribuna, é o primeiro ponto que eu trago hoje para falar nessa casa. É muito fácil alguns colegas vereadores, pessoas da administração largar aos quatro ventos que somos contra asfalto. É muito fácil; querer queimar a imagem de um ou de outro, isso também é de nosso ofício, né? Tem o lado bom, tem o lado ruim. E eu acho que na vida da gente são ciclos, momento que tu acha que tu acha que está por cima, quem sabe ali na frente tu tá por baixo. E esses são ciclos que a gente também tem que enfrentar dentro da política. Já ouvi várias conversinhas, várias piadinhas de que entrariam novos projetos de lei de financiamento, desse governo, para fazer as rótulas, o qual foi dito pela administração que tinham recursos já separados para a realização desta obra. Já ouvi que vão fazer mais um financiamento para fazer estradas no interior. E como tu bem disse, eu já falei também Diego em outra oportunidade, eu não confio nesse governo. Esse governo que está sendo, e aí eu não vou falar nesse governo, desculpe. Eu vou falar eu não confio em algumas pessoas desse governo, porque nem todos merecem ser julgados pelas atitudes que alguns tomaram frente ao executivo. Em papéis muito importantes e que poderiam estar dando muito mais retorno para nossa comunidade. Pode ser feito gestão sim, na casa da gente é assim, a gente não tem dinheiro para fazer tudo o que a gente quer, e a gente tem que priorizar. Nós temos vários modelos, várias formas de fazer isso, a redução de CCs a qual foi proposta pelo atual prefeito, porque quando se elegeu prefeito foi nas mídias aí falar que reduziria em trinta por cento, e até hoje não fez. A gente poderia falar de alguns processos seletivos que foram feitos no atual governo onde as pessoas que, alguns profissionais que são chamados não sabem exercer os seus serviços, então não sei nem como passaram nestes processos seletivos, porque não conseguem prestar os serviços adequados à comunidade. E continuo com meu posicionamento, neste projeto de financiamento dos quinze milhões eu votei contra, coloquei aqui quais são os motivos. Não sou contra de forma alguma a fazer asfalto. De forma alguma. Ajudei aprovar os cinco milhões, já em dois mil e dezessete, primeiro foi dois vírgula cinco milhões, depois o projeto foi alterado para cinco milhões. Aí fica fácil, inclusive, o prefeito ir na rádio dizer, pois a vereadora da Boa Vista votou contra o asfalto na Boa Vista. E por que dentro dos cinco milhões não foi feito nenhuma rua lá no bairro e em outros bairros também não? Apenas em um ou outro. Então fica muito fácil dizer que a vereadora Aline votou contra. Esse governo, aliás algumas pessoas desse governo não me inspiram confiança alguma. Até porque se tem dez milhões de superávite em caixa, poderiam fazer asfalto com esse valor. O que querem fazer com este dez milhões que estão em caixa? Aí querem endividar os próximos governos. Meu filho fez um aninho, quando ele tiver vinte e cinco anos, o prefeito que vai ter daqui a vinte e cinco anos vai ter que estar pagando ainda esse financiamento. Então são coisas que acima de tudo não acho justo. Quero aqui fazer um levantamento, talvez não seja uma das principais demandas, onde a comunidade pede, principalmente, a questão de saúde, principalmente, a questão da educação. Mas a comunidade vem muito pedir a questão das placas de sinalização. Tanto de sinalização do trânsito, como também de nome de ruas. Já fiz a indicação, no primeiro ano, em dois mil e dezessete, sobre parceria público-privada, onde empresas poderiam auxiliar na compra dessas placas e usar também como forma de marketing. Um projeto que não oneraria o poder público de forma alguma. E que poderia ser feito para que a gente pudesse solucionar um pouco ou pelo menos parte dos problemas que a gente tem na cidade como um todo. Então quero aqui ressaltar de novo este pedido, aqui está o vice-prefeito Dirinho, se puder levar ao setor de trânsito, até porque nós como vereadores não podemos entrar com esse projeto, porque ele tem que partir do poder executivo. Então peço novamente que se veja com bons olhos, algo que não onere que vai com certeza, e vai ajudar muito a nossa comunidade. Fiz alguns pedidos de informações, um deles, vem justamente sobre a questão de como está hoje funcionando as tomadas de decisões quanto ao nosso trânsito em nosso município. Tínhamos ainda no governo anterior um conselho de trânsito, onde era organizado por várias pessoas que faziam parte do governo, por muitas pessoas também da sociedade civil, até mesmo a CIC, a Brigada Militar, outras entidades faziam parte na discussão, das demandas, que algumas partiam do legislativo, onde os vereadores traziam os pedidos da comunidade que eram debatidos nesse conselho, entre mais pessoas para ser feito uma tomada de decisão. E as informações que a gente têm, não existe mais conselho, ele não estaria mais ativo, e apenas uma única pessoa está tomando as decisões sobre o trânsito, e de certa forma espero que não seja isso, mas as pessoas julgam isso beneficiando apenas alguns pedidos. Então peço que não seja, que não tenha, quero desconfiar que seja dessa forma, mas quero pedir, e faço este pedido de informação para ter também esta informação para devolver à comunidade. Sobre o nome do plenário fico muito feliz, naquele dia citei na última sessão, assim como os colegas vereadores colocaram da homenagem, em colocar o nome do plenário o nome do seu Egon Hoerlle que pela, o Claudinho falou isso também na sessão, mas a minha tia me falou que deixou grande legado como professor. E como político, que é o que também representamos, a gente sabe o quanto ele deixou de legado, aqui para a nossa comunidade teutoniense. Não só como Vereador, mas como líder que ele foi. Então queira todos nós deixarmos um legado e essas marcas positivas, como ele também nos deixou. Antes de começar a sessão vereador Pedro, você dizia duas frases que eu escrevi para a gente não esquecer, e eu acho que vem muito a calhar na noite de hoje, e assim eu encerro hoje a minha fala, nunca dê conselhos aos seus filhos, dê a eles exemplos. Não precisamos de pais preocupados com seus filhos, a gente precisa de pais ocupados com seus filhos. Boa noite. **Vereador Claudiomir de Souza**: quero em teu nome presidente Keetlen, cumprimentar a Mesa Diretora, colegas vereadores, imprensa, assessores desta casa, de uma forma especial os homenageados dessa noite, a família Pacheco, também a família Hoerlle, pela qual conheci a família Pacheco, uma família humilde, pessoas trabalhadores, e em nome do Guilherme, também da Dione, homenagem aqui ao seu pai que Deus, onde ele estiver possa estar abençoando, e assim abençoando a família os filhos, os netos, Essa noite então vai ser homenageado, com o nome de uma rua. E também falando de uma forma especial, ao meu professor, ao meu professor Egon, que Deus o tenha. Para mim é emocionante falar sobre ele, que às vezes, eu sempre cobrei desde o início que eu entrei nessa casa, e várias homenagens, e fui um dos autores da homenagem também, ao prêmio de cidadão emérito de Teutônia. A gente foi um dos idealizadores desse projeto de homenagear as pessoas em vida. Uma pena que ele não esteja mais junto com a gente para a gente poder fazer outras homenagens a ele, mas creio que ele foi bastante homenageado por onde passou, ele tem suas honrarias, seus méritos. E para mim de uma forma especial, nós lembramos de pessoas, uma lembra talvez como diretor, lembra dele como empresário, outros podem lembrar como presidente da Certel, outros podem lembrar tantas coisas boas que ele fez, mas a lembrança que eu tenho dele é de além de professor, ele foi uma pessoa que sempre estimulou, ele cobrava muito da gente, para que a gente avançasse na vida, crescesse. Eu sempre fui de uma família muito humilde. Inclusive eu vinha de bicicleta até o Augustin, vinha da Boa Vista até o Augustin para estudar, e várias ocasiões ele me trazia assim, como a professora Elza, e que hoje ainda é viva; e gostaria de salientar aqui, presidente, quem sabe em uma ocasião se fizesse também uma homenagem também a dona Elza, que foi uma das diretoras do Colégio Reynaldo Affonso Augustin; dona Clara e várias pessoas que me ajudaram muita em minha juventude. Inclusive várias vezes ele me dava uma sacola de roupas. Ele me trazia roupas, que eu tinha muito pouca. Então essa é a lembrança que eu tenho do professor, e muitas vezes fazia até o papel de pai, que às vezes, a gente assim, por questão de estrutura familiar, a gente não teve um suporte familiar. Muitos conselhos nos deu. Então talvez seria muito fácil falar dele. E a gente se emociona do que ele fez pelo nosso município. E creio que ele partiu com uma sensação de um dever cumprido. Fez tudo que pode enquanto pode. E muitas pessoas, às vezes, se omitem de fazer, de ser o que deve ser, de fazer o que tem que fazer, enquanto se deve fazer. Então vai a minha homenagem à família, à esposa, filhos e netos, e que levem isso para o resto da vida, o cidadão que ele foi, exemplo para o nosso município e deixou sua marca, deixou sua história. Fez o seu, deixou o seu legado. E que nós possamos, quem sabe, continuar com alguns projetos que ele deixou, à família. E dar todo o suporte necessário, os meus sentimentos a toda a família. Sei que é uma perda irreparável. Mas também sei que eles estão sentindo algo bom, pelo legado que deixou para os filhos, para a família. Então, assim é que nós quando partimos, podemos deixar um legado para a nossa família, em primeira instância, para o nosso município, para as pessoas que nos cercam. Também cumprimentar vice-prefeito, funcionários públicos, a CIC, em nome da Marisa. E doutor Eurico, tenho uma admiração muito grande pelo seu trabalho. É um trabalho abnegável, a questão, quando se fala de problemas mentais, problemas com o alcoolismo, com a drogadição. Eu admiro muito as pessoas que trabalham com isso, porque tem que ter além de amor, tem que ter paciência, tem que ter muita sabedoria. Então quando eu falo aqui de confiança de governo, eu falo que eu confio no trabalho que vendo feito pelo governo da saúde mental. Quando se fala de confiança, quando eu falo que eu não confio, eu estou agregando todo num balaio e jogando tudo para o ar. Dona Rosane quando eu falo aqui de confiança, eu falo que eu confio na educação de nosso município. Eu tenho confiança no trabalho, cadê o seu Silvério que estava aqui, na Administração. É muito fácil hoje falar, ir para o rádio, falar na imprensa falar aqui que não confia. Eu confio e aposto, torço e luto pelo nosso município. E assim vou fazer enquanto estiver como vereador nessa casa, vou lutar até o fim. Para que o nosso município cresça, avance e sejam feitos trabalhos. Eu não estou, tem gente que está torcendo para o município dar errado, senhores e senhoras. Torcendo para as coisas darem erradas para na próxima gestão ser o salvador da pátria, como aqui foi citado: “eu sou o salvador da pátria, votem em mim porque eu fui contra isso, eu fui contra aquilo, fui contra aquilo outro.” Eu acho que nós temos que pensar muito além, nós temos que pensar em primeiro lugar em nosso município. Nós precisamos pensar grande, não pensar pequeno. Pessoas que tiveram aqui oito anos na gestão, não fizeram. Agora estão aqui, é agora é hora de nós cobrar sim, não é? Primeiro ano eu fui um dos que estavam aqui, e dizia não, não vamos cobrar porque é o primeiro ano, ainda tinha alguns problemas a serem ajustados, pessoas novas entrando no trabalho, sendo ajustadas algumas secretarias, a gente não cobrou, mas agora é hora de cobrança. É hora de ver o serviço acontecendo. Segundo ano entrou operação Schutzige Hände que tantos aqui geraram holofotes, pessoas se destacaram muito. E eu quero ver o final disso. Eu torço, se houverem culpados, gente, eu não quero que me entendam mal, se houverem culpados, os culpados devem ser punidos e o município deve ser ressarcido, se houve sim defraudação, se houve lesão ao cofre público, aos cofres públicos deve-se sim serem penalizados. Mas enquanto isso não acontecer, nós não devemos de culpar inocente, e nem inocentar culpados. Então eu vejo que a injustiça é uma das piores coisas que nós seres humanos podemos cometer, uma injustiça, quando nós cometemos uma injustiça. Nós não estamos aqui para tampar o sol com a peneira. E quanto foi, aqui, citado antes pelo colega vereador que nós barramos investigação, ou que nós trancamos uma comissão processante, inclusive eu fui o relator do processo, eu era o relator, e na noite da votação, veio um parecer. Nós não estamos aqui para brincadeira, aqui é um trabalho sério, lugar de brincar de casinha não é aqui. Nem brincar de ser vereador, de fazer balela com a torcida, de criar holofotes aqui para chamar atenção das pessoas. Chamar trezentas pessoas ou duzentas pessoas aqui pra Câmara, que na noite nós tivemos que sair daqui, quase que escoltados. A população inteira queria, estava revoltada. Por que não a comissão processante? Orientado pela quarta Câmara, um órgão fiscalizador, que é um órgão que pode sim fiscalizar as ações do prefeito, do executivo, orientou de que não havendo nada no seu relatório que comprometesse o atual prefeito, então deveria de ser arquivado essa comissão processante. Então nós arquivamos naquela noite aqui. Então o que eu quero dizer para vocês aqui, que quando eu falo de confiança ou de não confiança, eu falo de confiança quando eu confio, doutor Eurico, quando eu confio Silvério, quando eu confio Rosana, confio no trabalho, e vou torcer até o fim para que este governo dê certo. Para que a população seja beneficiada disso. Jamais eu vou para um meio de comunicação e vou dizer que eu sou contra um governo, mesmo que eu seja opositor. Não vou dizer que eu torça, que eu não confie no governo. Tem pessoas que foram injustiçadas, estão sendo injustiçadas, foram penalizadas. E lá na frente nós vamos ver o resultado disso tudo. Meu muito obrigado e até uma próxima oportunidade. **ORDEM DO DIA**: Os Projetos de Lei do Poder Executivo de n° 050, 051, 052, 053, 054, e 055 foram aprovados por unanimidade. O Projeto de Resolução do poder legislativo nº006/19 foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei do Poder Legislativo de n°04/19 e nº05/19 que estava baixado nas comissões foi aprovado por unanimidade. Ata Ordinária de nº 006/19, aprovada por unanimidade de votos. As indicações de n° 026 e 027/19 aprovada por unanimidade. O pedido de informação nº 011/19 e nº012/19 foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e quinze minutos, a Senhora Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e convidou para próxima Sessão Ordinária que ocorrerá dia sete de maio, nas dependências da Câmara de Vereadores de Teutônia, no bairro Centro Administrativo.

 Claudiomir de Souza Keetlen Link

 Secretário Presidente